**TRATAMENTO ENDODÔNTICO COMO INTERVENÇÃO NA REABSORÇÃO RADICULAR EXTERNA APICAL: RELATO DE CASO CLÍNICO**

**Kauan Clímaco Reis²**

Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)-Teresina-PI

E-mail: Kauan.climaco2003@gmail.com

**Rômulo Cavalcante Azevedo**³

Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)-Teresina-PI

E-mail: romulocazevedo2013@gmail.com

**Markelane Santana⁴**

Orientadora. Professora. Mestra do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)-Teresina-PI.

E-mail: markelanesantana@unifsa.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: A reabsorção radicular externa apical é uma condição assintomática e silenciosa, caracterizada pela perda da camada de pré-cemento, expondo a superfície radicular à atividade osteoclástica. Sua etiologia está associada a traumas dentários, movimentações ortodônticas excessivas, presença de cistos ou lesões expansivas. Frequentemente descoberta em exames radiográficos de rotina, pode evoluir para perda dentária se não tratada. **OBJETIVO**: Relatar um caso clínico de tratamento endodôntico realizado no dente 11 como intervenção frente à reabsorção radicular externa apical. **METODOLOGIA**: Foi realizado tratamento endodôntico convencional, com acesso coronário, instrumentação química e mecânica, irrigação com hipoclorito de sódio e obturação com cone principal e cimento obturador. O caso foi documentado clínica e radiograficamente. **RESULTADOS**: O tratamento buscou paralisar o processo reabsortivo, mantendo o elemento dentário funcional. A ausência de sinais e sintomas clínicos após o procedimento e a estabilização da lesão radiolúcida sugerem resposta inicial positiva. **CONCLUSÃO**: O tratamento endodôntico mostrou-se eficaz no controle da reabsorção radicular. No entanto, o acompanhamento periódico do paciente é fundamental para monitorar a evolução do quadro.

**DESCRITORES**: Reabsorção Radicular. Endodontia. Dente Anterior. Saúde Bucal. Tratamento Conservador